

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-UFGD
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – HU-UFGD
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DE SAÚDE

BEATRIZ RAVAZINE, CÁTIA PARANHOS MARTINS

A FORMAÇÃO EM ATO NO CUIDADO AO INDÍGENA PELA PSICOLOGIA
NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

Dourados-MS

2021

Residente: BEATRIZ RAVAZINE
Orientadora: CÁTIA PARANHOS MARTINS

**A FORMAÇÃO EM ATO NO CUIDADO AO INDÍGENA PELA PSICOLOGIA
NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS**

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentado a Residência Multiprofissional
do Hospital Universitário da Universidade
Federal da Grande Dourados (HU/UFGD)
como parte dos requisitos para obtenção do
título de especialista em Saúde Indígena.

Dourados-MS

2021

Ravazine, Beatriz, 1997-

Título: A Formação em ato no cuidado ao indígena pela psicologia no Hospital Universitário Da Grande Dourados/ Beatriz Ravazine. 2021. 27p.

Palavras-chave: Saúde Indígena; Psicologia; Educação Permanente em Saúde;

Orientadora: Prof^a Dr^a Cátia Paranhos Martins

Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)- Universidade Federal da Grande Dourados, Curso de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Saúde Indígena, 2021.

Atas de Defesa

Ata de Defesa.1



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO HU/UFGD.

As 13h30 horas do dia 12 do mês fevereiro do ano de 2021, na (o) Sala da Telessaúde, compareceram para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Pós-Graduação – Saúde (Saúde Indígena) o(a) aluno(a): **BEATRIZ RAVAZINE**, tendo como Título do Trabalho de Conclusão de Curso: **“A FORMAÇÃO EM ATO NO CUIDADO AO INDÍGENA PELA PSICOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS”**.

Constituíram a Banca Examinadora os (as) professores (as): Dra. **Cátia Paranhos Martins**, Dra. **Sandra Fogaça Rosa Ribeiro**, e Esp. **Tanise de Oliveira Fernandes**. Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado aprovado com conceito 10 (0 a 10 pontos). Eu, **Cátia Paranhos Martins**, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Observações: _____

Assinaturas:

Membros da Banca Examinadora:

Cátia Paranhos

Cátia Paranhos Martins
Dra.
Orientador (a)

SFR

Sandra Fogaça Rosa Ribeiro
Dra.
Examinador (a)

Tanise de Oliveira Fernandes
Esp.
Examinador (a)

Ata de Defesa.2



Ministério da Educação
Universidade Federal da Grande Dourados



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO HU/UGD.

As 13h30 horas do dia 12 do mês fevereiro do ano de 2021, na (o) Sala da Telessaúde, compareceram para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Pós-Graduação – Saúde (Saúde Indígena) o(a) aluno(a): **BEATRIZ RAVAZINE**, tendo como Título do Trabalho de Conclusão de Curso: **“A FORMAÇÃO EM ATO NO CUIDADO AO INDÍGENA PELA PSICOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS”**.

Constituíram a Banca Examinadora os (as) professores (as): **Dra. Cátia Paranhos Martins**, **Dra. Sandra Fogaça Rosa Ribeiro**, e **Esp. Tanise de Oliveira Fernandes**. Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado aprovado com conceito 10 (0 a 10 pontos). Eu, **Cátia Paranhos Martins**, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

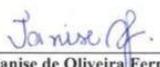
Observações: _____

Assinaturas:

Membros da Banca Examinadora:

Cátia Paranhos Martins
Dra.
Orientador (a)

Sandra Fogaça Rosa Ribeiro
Dra.
Examinador (a)



Tanise de Oliveira Fernandes
Esp.
Examinador (a)

Resumo

Este relato de experiência consiste em um Trabalho de Conclusão de Residência a partir de vivências construídas durante o programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD) com ênfase em Saúde Indígena. O objetivo proposto foi responder: O que se aprende, enquanto psicóloga, durante a residência em Saúde Indígena no HU UFGD e como a reflexão durante essa atuação pode gerar qualificação? A metodologia escolhida foi relato de experiência com registro em diário de campo e análise em diálogo com a literatura da Psicologia e com autores/as da Saúde Coletiva. Foi possível compreender a escrita em diário de campo como uma extensão das reflexões vivenciadas no encontro com usuários/as e trabalhadores/as, encontrando aprendizagens significativas em meio aos momentos em que me senti despreparada para atuação; repensar o papel de trabalhador/a da saúde junto ao/a usuário/a indígena. Considero que o exercício de formação em movimento possibilitou a crítica aos produtos de uma formação estática; e entendo a necessidade de exercitar a escuta das demandas singulares destes usuários/as trazidas ao ambiente hospitalar marcado pelas padronizações de condutas e protocolos.

Palavras-chave: Saúde Indígena; Psicologia; Educação Permanente em Saúde;

Abstract

This experience report consists of a Residency Completions Work from of experiences built during the Multiprofessional Residency program of the University Hospital of the Federal University of Grande Dourados (HU/UFGD) with emphasis on Indigenous Health. The proposed objective was to answer: What is learned as a psychologist, during her residency in Indigenous Health at HU/ UFGD? And as the reflection during this performance can generate qualification? The chosen methodology was experience report with recording in a field diary and analysis in dialogue with the Psychology literature and with authors of Collective Health. It was possible to understand the written in a field diary as an extension of the reflections experience at the meeting with users and workers, finding meaningful learning in the midst of moments when I felt unprepared for acting; rethink the role of health worker with the indigenous user. I believe that the exercise of training in motion made it possible to criticize the products of a static training; and understand the need to exercise listening to the unique demands of the users brought to the hospital environment marked by the standardization of conducts and protocols.

Keywords: Indigenous Health; Psychology; Permanent Health Education;